

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Instituto D. João V
Contacto telefónico e endereço eletrónico	236960200 geral@idjv.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	
Morada da entidade formadora	Rua Engenheiro Guilherme Santos 3105-165 Louriçal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Patrícia Carvalho, Diretora Pedagógica
Contacto telefónico e endereço eletrónico	236960200 patricia.carvalho@idjv.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Raúl dos Santos Ribeiro Ferreira	Ana Paula Delgado da Costa
962476768 raul.ferreira@ipleiria.pt	963 035 578 ap.costa@ipleiria.pt
ESTM - Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	Politécnico de Leiria

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- ☒ Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- ☐ Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano

☐ Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Joana Correia - Sofia Fernandes - Patrícia Carvalho
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Rúben Mendes mendesruben7@gmail.com Tomás Neves tomascarraconeves@gmail.com Ariana Domingues arianadomingues123@gmail.com
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Jorge Madeira Jorge.madeira@idiv.pt Jorge Silva jorgeramware@gmail.com Antónia Marques Antonia.marques@idiv.pt Pedro Ramalho Pedro.ramalho@idiv.pt Regina Santos reginapsic@gmail.com Justina ----
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Nadine Neves 2adine.neves@sapo.pt Sandra Cavaco sandprof@gmail.com
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Joana Correia - Sofia Fernandes - Patrícia Carvalho

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

A entidade baseia a sua ação num planeamento que é partilhada pelos *stakeholders* e que inclui metas/objetivos.

As atividades levadas a cabo, estão alinhadas com a visão estratégica da instituição, mas não há evidencias de um planeamento temporal alinhado com objetivos nem definições claras de responsabilidades pela sua execução e avaliação. Exemplo dessa desresponsabilização ou concentração na direção, é o organigrama, onde não é mencionado o responsável pela coordenação do EQAVET.

As fases de planeamento do Plano de ação coincidem com o apresentado no Documento Base.

A participação de partes interessadas no processo de análise das necessidades locais não é clara.

O sistema de garantia da qualidade em uso é conhecido pelos stakeholders internos e externos. Embora os externos tenham dificuldade em perceber qual a amplitude do sistema.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação - Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) - Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia - Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

As relações e parcerias estabelecidas são adequadas e fundamentais para a resposta formativa, estabelecem-se em climas relacionais favoráveis e facilitadores, carecem, contudo, em termos de garantia de qualidade de mais sistematização e formalidade.

Apesar de mapeado o interesse, influência e importância dos vários stakeholders no processo de estabelecimento da garantia da qualidade não foi visível na visita a sua sistematização e regularidade de implementação.

No entanto a entidade, na pronúncia anexou nova documentação, onde tenta demonstrar uma maior formalidade.

2.2 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação - Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP - Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP - Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Foi verificado que formalmente a equipa de qualidade é feita por uma pessoa que reporta à direção. No entanto no Conselho Geral e noutros momentos da vida escolares, são recolhidos opiniões e pareceres, que depois servem para reflexão.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados
----------------	--

	- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado ☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado ☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado ☐

Fundamentação

Nos documentos apresentados, durante a visita, os peritos não identificaram os resultados das avaliações.

Tal situação foi justificada pelo momento que estava-mos a viver. Considerando-se, contudo, que face ao Plano de ação, não se entende qual a data onde deveria ter sido iniciada a recolha e monitorização de dados, dado que no Plano está prevista a avaliação dos dados, para julho e agosto.

Também neste caso, a entidade anexou novos documentos, que esclarecem um pouco mais as informações pretendidas.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Reconhece-se a participação de diferentes stakeholders na dinâmica do processo

Foi verificada a existência de atas do Conselho, onde são detetadas as anomalias e são propostas algumas correções

2.6 Critério 6.

	Focos de observação
Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

☐

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

☒

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

☐

Fundamentação

Fica evidente o investimento e preocupação em garantir a qualidade. Com a reconfiguração dos processos e planeamento, para o quadro EQAVET. O Instituto D. João V, demonstra uma preocupação e foco nos indicadores relativos ao processo de ensino, que já advinha de certificações anteriores.

Ficou evidenciada a demasiada centralização de funções e procedimentos relacionados com qualidade, o que contraria a visão da participação de stakeholders internos e externos e de qualidade total.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

O sistema de garantia de qualidade, já está a ser implementado. Na teoria com documentação que comprove essa vontade, mas quando tentamos encontrar as evidências da sua implementação temos dificuldade em tê-la. Não foi demonstrada a existência de uma plataforma ou depósito de documentos onde esteja evidente esse sistema.

A descrição das Fases do Sistema de Garantia da Qualidade apresentada no Documento Base necessita de retratar especificamente o Instituto D. João V.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Remodelação do site, criando uma área EQAVET, onde possa estar todo o processo desenvolvido até ao momento.

Monitorização dos vários dados, sobre os ciclos de estudos em avaliação, dado que os mesmos não dependem da presença dos alunos na escola.

Uma maior evidência, do acompanhamento que é feito por parte dos diversos órgãos da escola no processo.

Elaborar um Plano de Melhoria que represente a avaliação e a revisão do desempenho da instituição. (Quais são os mecanismos e métodos que estão a ser usados).

Um processo de qualidade só é garantido se permanentemente for acompanhado, monitorizado, sinalizados desvios para poder introduzir medidas corretivas. O que é a fase de avaliação sem verificação da coerência entre o planeado e o realizado: Daqui decorrente a necessidade de documentar todas as fases deste processo.

Haver uma equipa da Qualidade que alargaria o sistema para além do mero alinhamento ao EQAVET. Esta teria funções, fundamentalmente operacionais, poderia haver também um Grupo

de reflexão da Qualidade, que para além da Equipa, poderia alargar-se a outros docentes, não docentes, estudantes e algum membro externo. A reflexão conjunta permite maior sustentação, mais rigor e clareza. Naturalmente que qualquer equipa/grupo deve ter um regulamento próprio de funcionamento, onde ficam claras as responsabilidades, regras de funcionamento, articulação.

IV. Conclusão

A equipa regista a atitude de empenhamento e de mobilização do Instituto D. João V, bem como a colaboração e o esforço demonstrado pelas pessoas com quem interagiu na visita da avaliação, sabendo as condicionantes que estavam na base destas reuniões.

Encontramos uma grande ligação entre os stakeholders internos e externos e toda a equipa do instituto. No entanto essa proximidade leva muitas vezes a uma informalidade nos métodos, o que beneficia os alunos, mas prejudica a implementação de sistemas de qualidade.

O Operador concluiu no seu Relatório que “a implementação das medidas proporcionou e continuará a proporcionar, ganhos de eficácia, eficiência e inovação, com impacto no ensino profissional, ...” não nos foi ainda possível obter evidência demonstrativa de tais ganhos.

Há vontade de avançar, há trabalho feito, há, contudo, alguns deficits e falta de dados.

Ficou evidente na visita, que a instituição já tem experiência em processos de qualidade, mas na nossa opinião e com base no esforço que a entidade fez para responder às recomendações feitas na visita e só existindo a Acreditação por um ano, ou à Acreditação, entendemos dar o nosso parecer favorável à Acreditação, apesar de ainda haver um caminho que apesar de estar a ser feito, ainda não terminou.

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo(a)

propõe-se *(nome da entidade formadora),*

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☒

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

☐

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

☐

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Perito coordenador

(Perito)

Peniche, 19 de julho de 2020

Localidade e data